Jornal Escolar
Búzio Informa
Agrupamento de Escolas de Búzio

EDITORIAL

POR SÍLVIA PINTO

Sejam bem-vindos à última edição deste ano letivo do nosso «Búzio Informa», o Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Búzio. E esta é uma edição especial, por se reportar aos meses de junho e julho e por ser a última antes das férias escolares.

Esperamos que tenham gostado das edições anteriores que, tal como esta, foram preparadas com muita dedicação e carinho.

Iniciamos esta nova edição com a rubrica «O talento dos que por nós zelam», com a participação do professor de Educação Visual e Tecnológica José António Ruas, que nos dá a conhecer algumas das suas obras de cerâmica, bem como o seu percurso académico.

Contamos com a presença de Mariana Gomes, estudante de enfermagem, que nos dá o seu testemunho sobre esta área. Ainda dentro da área da saúde, e para assinalar o Dia Mundial do Dador de Sangue (celebrado em 14 de junho), Beatriz Silva e a professora Clara Almeida ajudam-nos a refletir sobre este tema.

Na habitual "Rubrica Literária", Matilde Sarabando apresenta-nos "Código de Confiança para raparigas - como correr riscos e ser incrivelmente imperfeita e forte", considerando este livro como «a chave para todas as raparigas conseguirem realizar os seus sonhos».

Por falar em livros, damos a conhecer a pessoa por trás do canal de *YouTube* "Sonhos de uma Leitora": a *BookTuber* Ana Margarida Pinho, nossa conterrânea e antiga estudante da nossa escola.

Clara Tavares, em "a biologia explica", tenta responder à polémica questão: "Tomar banho todos os dias, sim ou não?"

Para assinalar o *Dia do Orgulho Autista* (18/06), Hugo Costa fala-nos sobre esta perturbação do desenvolvimento.

Finalmente, deixamos nas vossas mãos uma grande diversidade de notícias, curiosidades e textos de reflexão, ecos do que se vai passando na nossa escola e no mundo. Esperamos que sejam boas leituras para o tempo de férias que se aproxima!

FICHA TÉCNICA

«BÚZIO INFORMA»

Edição 5 - 2021

Equipa de Coordenação:
- Beatriz Silva;
- Hugo Costa;
- Sílvia Pinto;
- Profª Paula Margarida Pinho;
- Biblioteca Sede.

Equipa Gráfica e de Redação:
- Beatriz Silva;
- David Santos;
- Eduardo Brandão;
- Hugo Costa;
- Joana Barbosa;
- Joana Cruz;
- Maria Eduarda Milhomem;
- Mariana Martins;
- Matilde Sarabando;
- Sílvia Pinto.

Revisão de Textos:
- Profª Paula Margarida Pinho;
- Profª Francisca Lopes
- Biblioteca Sede.

Logótipo:
- Prof. César Garcia

Contacto:
buzioinforma@aebuzio.pt

«O TALENTO DOS QUE POR NÓS ZELAM»

Esta rubrica tem como principal finalidade reconfortar o pessoal docente e não docente que todos os dias se esforça para que nos sintamos felizes e seguros em contexto escolar. Iremos contar, todos os meses, com a participação radiante e inesperada das mais variadas pessoas que nos rodeiam todos os dias, na nossa segunda casa: a escola!
Vamos conhecer melhor, na edição deste mês, o professor José António Ruas, que nos apresenta o seu percurso de vida, até se tornar professor de Educação Visual e Tecnológica. Venham daí!

José António Ruas Martins de Pinho, professor do quadro da Escola Básica das Dairas, a lecionar Educação Visual e Tecnológica desde o ano letivo de 1998/99, nasceu numa pequena aldeia alentejana do concelho de Mértola - Via Glória - no ano da graça de 1957.

Radicado em Vale de Cambra desde tenra idade, iniciaria as primeiras letras na Escola Primária dos Dois, com um acompanhamento familiar próximo.
Após este primeiro ciclo de estudos seguiu-se o internato no Seminário do Paraíso da Foz (atual Universidade Católica), na cidade do Porto, tendo no seu terceiro ano de internato frequentado o Liceu Garcia de Orta no seu primeiro ano de funcionamento (1969), no contexto de uma experiência de abertura ao meio.
Seguir-se-ia ainda mais um ano (incompleto) de internato no Seminário do Bom Pastor, em Ermesinde. Este ano escolar foi concluído já em Vale de Cambra, em regime de liberdade, no Externato Alexandre Herculano (atuais instalações da Escola Tecnológica), onde viria a concluir, nos anos subsequentes, o então curso geral dos liceus, correspondente ao atual 9º ano de escolaridade.
O curso complementar dos liceus seria levado a cabo no Liceu Ferreira de Castro, em Oliveira de Azeméis, nos anos quentes do PREC (1974/75 e 1975/76), de que guarda gratas recordações e amizades que ainda perduram.
Seguir-se-ia um período de aventura e rebeldia que o levaria a viajar e a conhecer outras gentes e terras. Localmente passaria ainda por uma curta experiência de operário fabril, o que viria a ser marcante e o levaria a equacionar outras perspetivas de futuro.
Nessa altura, com uma irmã a estudar na Universidade Católica de Lisboa e um amigo a estudar na Escola de Artes Decorativas António Arroio, também em Lisboa, decide fazer-lhes uma visita, inteirando-se de perto dos cursos que nesta última se ministravam e das condições de acesso.

Prepara-se, faz os exames de acesso e no ano seguinte matricula-se no curso de Artes dos Tecidos, que vem a concluir em 1980 e que lhe abre as portas ao ensino, concedendo-lhe habilitação própria para lecionar Trabalhos Manuais, disciplina que então faz parte do currículo do 2º ciclo do ensino básico. Inicia a profissão nesse ano, só sendo chamado a fazer a formação em serviço em 1992, na Escola Superior de Educação de Lisboa.

Mais tarde, por sua iniciativa, conclui o bacharelato em Ensino de Educação Tecnológica (1999 - Universidade Aberta) e um ano depois o curso de complemento de formação em Ensino de Educação Visual e Tecnológica que lhe concederá o grau de licenciatura (2000 - Escola Superior de Educação Jean Piaget de Arcozelo).

No contexto da diversidade tecnológica com que vem lidando, a cerâmica ocupará um lugar de eleição na sua vida profissional, tentando passar essa paixão aos alunos com quem se vai cruzando.

No entanto, o valor maior que vem tentando passar aos seus alunos ao longo destes anos - se não uma utopia, um farol que guiará os seus passos - será a autonomia, a conquista gradual da independência nos mais diversos domínios, desde o fazer ao pensar, nas várias manifestações críticas e criativas num processo gradual, com o envolvimento da escola no seu todo com vista à afirmação de cidadãos bem formados, profissionalmente competentes, aptos a servir a sociedade e a autogovernar a sua vida pessoal.

José António Ruas Martins de Pinho

Vale de Cambra, 27 de julho de 2021

Nota do editor:

PREC: acrónimo de “Processo Revolucionário em Curso” ou “Período Revolucionário em Curso”, designação atribuída a um período da História de Portugal marcado pelas atividades revolucionárias que ocorreram entre a revolução de 25 de abril de 1974 e a aprovação da Constituição Portuguesa, em abril de 1976.

FOTOS CEDIDAS PELO PROFESSOR JOSÉ ANTÓNIO RUAS

RUBRICA ENSINO SUPERIOR

ENTREVISTA CONDUZIDA POR SÍLVIA PINTO

Mariana Gomes foi uma aluna do nosso agrupamento, que decidiu prosseguir estudos na área da saúde. Vamos conhecê-la um pouco melhor, bem como o seu percurso académico.

Sílvia Pinto (S.P.): Bom dia, Mariana! Obrigada por teres aceitado o convite para responder a estas questões para o nosso Jornal Escolar. Para começar, gostaríamos de saber um pouco sobre o teu percurso académico. Que área seguiste no secundário?

Mariana Gomes (M.G.): Bom dia, Sílvia. Agradeço o convite e é com muito gosto que respondo às questões que me colocares. Bem, no secundário segui o curso Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias. No 10º ano escolhi Biologia e Geologia e Física e Química A. No 12º ano, optei por Biologia e Química porque eram as disciplinas de que mais gostava.

S.P.: Como soubeste o que querias seguir e a área em que querias trabalhar? Sempre gostaste da área da enfermagem?

M.G.: A escolha do curso foi baseada na área que já tinha definido como aquela em que gostaria de trabalhar, a saúde. Tudo se desenvolveu a partir desta ideia. Assim, acabei por entrar na minha primeira opção: Enfermagem, na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa.

S.P.: Sem dúvida que o curso de enfermagem é um tanto difícil e exige bastante empenho por parte dos estudantes. Alguma vez sentiste que não estavas na área certa ou que querias desistir?

M.G.: De facto, Enfermagem não é um curso fácil e exige bastante de nós, mas nunca pensei em desistir e hoje tenho toda a certeza de que nasci para ser enfermeira. Enfermagem é aquilo de que realmente gosto.

S.P.: Qual foi (ou é) o maior desafio que encontraste ao longo da formação?

M.G.:O meu maior desafio foi sem dúvida adaptar-me a um ritmo completamente diferente: estudar o dobro, para além da grande carga horária.

S.P.: Alguma vez, durante a formação, foram preparados para trabalhar num cenário pandémico como o que estamos a viver?

M.G.: Sim, até porque continuamos com aulas práticas na faculdade. Todas as técnicas de enfermagem que treinamos com os bonecos ou até mesmo com os nossos colegas, já as fazíamos com segurança, devido ao cenário pandémico.

S.P.: Sentes-te realizada profissionalmente? Como tem sido o apoio da sociedade para com os enfermeiros?

M.G.: Sim, sinto-me realizada. Nos três estágios que realizei recebi imenso apoio dos utentes, assim como dos enfermeiros do serviço.

S.P.: Se tivesses que escolher uma única palavra para explicar o que a enfermagem significa para ti, qual seria? E porquê?

M.G.: A palavra seria *Arte*. Como dizia Florence Nightingale " A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo. É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes."

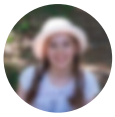
S.P.: Que conselhos dás aos jovens que pretendam ingressar nessa área?

M.G.: Caro candidato ao ensino superior, futuro caloiro, se és como eu, certamente estás muito assustado e nervoso com o que se aproxima, é uma grande mudança. O meu conselho para ti é que sigas o teu coração. Ninguém quer trabalhar num emprego que detesta para o resto da vida. Este é o momento para fazer uma escolha de grande responsabilidade, mas mantém a calma e tudo vai correr bem. É um curso que te vai encher o coração de orgulho. Se precisares de ajuda ou se quiseres saber mais sobre o curso e a escola, podes contar comigo.

S.P.: Muito obrigada pelo teu testemunho, e muito sucesso em toda a tua vida!

FOTO CEDIDA POR MARIANA GOMES

RUBRICA LITERÁRIA



POR MATILDE SARABANDO

O livro que gostaria de vos apresentar hoje é direcionado principalmente para raparigas adolescentes e intitula-se "Código de Confiança para raparigas - como correr riscos e ser incrivelmente imperfeita e forte". Recebi-o como prenda de aniversário, e, como costumam dizer, o mais importante não é aquilo que a pessoa quer, mas sim aquilo de que precisa. E este livro era mesmo aquilo de que eu estava a precisar naquele momento.

Katty Kay e Claire Shipman escreveram este livro com a ajuda de raparigas adolescentes, psicólogos e outros profissionais, contendo o resultado de inúmeros estudos que foram realizados para que pudesse ser escrito com precisão e ter este impacto positivo na vida das raparigas adolescentes. As autoras são jornalistas e amigas de longa data, tendo começado a escrever livros em conjunto há onze anos, entre os quais *Womenomics* e *The Confidence Code*, ambos bestsellers do jornal *The New York Times*. Na parte interior da capa do livro, há uma pequena biografia das autoras, que partilho:

"A Katty é apresentadora do canal televisivo BCC News. Vive com o marido, quatro filhos, dois gatos e um cão.

A Claire, tendo trabalhado como repórter televisiva, é presentemente conferencista. Vive com o marido, dois filhos e demasiados cães."

Este livro, como o título indica, ensina cada jovem leitora a construir o seu próprio código da confiança, de forma a tornar-se uma pessoa com mais autoestima e mais capaz, uma "rapariga de ação", ou seja, alguém com a capacidade de fazer a diferença e de contribuir para um mundo melhor. Porque, para fazer qualquer coisa mais arriscada, precisamos de confiança. E este livro é a chave para todas as raparigas conseguirem realizar os seus sonhos e serem elas próprias de forma "incrivelmente imperfeita e forte".

Assim, aconselho-o a todas as raparigas adolescentes que duvidam delas próprias e que precisam de uma dose de autoestima e autoconfiança. Na minha opinião, as técnicas funcionam mesmo bem, ajudam imenso e fazem com que nos sintamos melhor connosco. Porque ninguém é perfeito, e de vez em quando todas precisamos de ajuda ou de um empurrão para conseguirmos afirmar-nos e sermos nós próprias perante as outras pessoas.

CAPA DO LIVRO RECOMENDADO

https://www.wook.pt/livro/codigo-de-confianca-para-raparigas-katty-kay/22842009

a BIOLOGIA explica

POR PROFESSORA CLARA TAVARES

TOMAR BANHO TODOS OS DIAS, SIM OU NÃO?

A pele é a primeira linha de defesa do organismo. Protege-nos, ajudando a manter a saúde. Regula a temperatura corporal, isolando o nosso corpo, já que conserva o calor em condições de frio e transpira, para diminuir a temperatura, quando fica quente. Sente pressão e dor; absorve o choque e alerta-nos para o perigo.
A epiderme, camada mais externa, é formada superiormente pela camada córnea, com células mortas queratinizadas, por células especializadas na pigmentação e células que asseguram a imunidade cutânea.
A queratina forma uma camada que envolve as células da epiderme de modo a evitar perdas desnecessárias de água e, também, a proteger o organismo contra agressões externas, tais como choques mecânicos, radiação solar, ventos e chuvas. Assim, esta camada protetora evita agressões às células vivas.

Alguns especialistas defendem que tomar banho todos os dias faz mal à saúde, porque:

- Com o banho são eliminadas todas as bactérias, incluindo as boas, as quais se encarregam de manter a pele saudável, atuando como um escudo contra micróbios, toxinas e químicos de sabonetes, champôs ou perfumes.

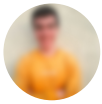
- A água quente do banho pode fazer com que a pele escame e fique ressequida, envelhecendo-a precocemente, pois são eliminados óleos naturais da pele, que são imprescindíveis para que ela se mantenha hidratada e saudável. Estes óleos naturais não têm tempo de se regenerar se a toma de banho for diária.

- O cabelo fica seco e estragado, pois são eliminados os óleos naturais do cabelo, tornando-o opaco, seco e frisado; também estraga as unhas, que ficam quebradiças e finas.

- A não ser que trabalhe com lixo ou produtos químicos, o normal é que ao longo do dia não se chegue a ficar sujo, já que a nossa pele tem métodos próprios para se manter limpa.

Adaptado de:
https://www.noticiasaominuto.com/lifestyle/1281944/seis-motivos-para-nao-tomar-banho-todos-os-dias
https://br.freepik.com/vetores-gratis/personagem-de-menino-crianca-tomar-banho_4015573.htm

DIA DO ORGULHO AUTISTA



POR HUGO COSTA

O Dia do Orgulho Autista é uma iniciativa do grupo «Aspies for Freedom», dos Estados Unidos da América, celebrado todos os anos, no dia 18 de junho. O Orgulho Autista reconhece o potencial inato em todas as pessoas, incluindo naquelas que têm uma perturbação do espetro do autismo.

Mas, afinal, o que é o autismo?

O autismo é uma perturbação complexa do desenvolvimento, que se manifesta a nível comportamental e social.
Em Portugal, estima-se que o autismo afete cerca de uma em cada 1000 crianças em idade escolar, com um valor um pouco mais elevado nos Açores do que no Continente, e com predomínio no sexo masculino.

Causas:
Não existe uma causa específica, mas admite-se que o autismo resulte de anomalias na estrutura ou na função do cérebro, provavelmente resultantes de fatores ambientais, biológicos e genéticos.

Outros fatores possíveis podem estar relacionados com a gravidez, o parto, ou outros de natureza ambiental, como infeções virais, desequilíbrios metabólicos e exposição a substâncias químicas, como metais pesados.

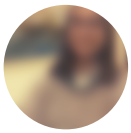
Sinais e Sintomas:

- não olhar para objetos quando outra pessoa aponta para eles;
- evitar contato visual e querer ficar sozinho;
- repetir ou ecoar palavras ou frases que lhes sejam ditas;
- ter dificuldade em entender os sentimentos de outras pessoas ou em falar sobre seus próprios sentimentos.

Tratamentos:
Embora não exista cura para o autismo, há tratamentos (nomeadamente terapias para treino de competências) e medidas educativas que permitem lidar melhor com esta situação, reduzindo os comportamentos mais perturbadores e oferecendo maior autonomia.
Não existem medicamentos específicos, mas por vezes são usados antidepressivos ou antipsicóticos.

Fontes:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Dia_do_Orgulho_Autista
https://www.medis.pt/mais-medis/gravidez-e-saude-infantil/o-que-e-o-autismo/

DIA DE PORTUGAL



POR BEATRIZ SILVA

No passado dia 10 de junho festejou-se o "Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas". Foi em 10 de junho de 1580 que ocorreu a morte de Luís de Camões. Por isso nesta data celebramos a vida do grande Poeta.
Este dia é também dedicado ao Anjo Custódio de Portugal, além de ser o dia da Língua Portuguesa, dos cidadãos portugueses e das Forças Armadas.

Origem do Dia de Portugal

A primeira referência ao carácter festivo do dia 10 de Junho é de 1880. Num decreto real, D. Luís I declara um "Dia de Festa Nacional e de Grande Gala", para comemorar os 300 anos da hipotética data da morte de Luís de Camões.

O 10 de Junho começou a ser particularmente exaltado com o Estado Novo. A generalização dessas comemorações deveu-se bastante à cobertura dos meios de comunicação social.

Até ao 25 de Abril de 1974, o 10 de Junho era conhecido como o "Dia de Camões, de Portugal e da Raça", tendo este último epíteto sido criado por Salazar, na inauguração do Estádio Nacional de Jamor, em 1944. A partir de 1963, o 10 de Junho assumiu a homenagem às Forças Armadas Portuguesas, numa exaltação da guerra e do poder colonial. Com uma filosofia diferente, a Terceira República, em 1978, converteu esta efeméride no "Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas".

Dia do Anjo Custódio de Portugal, porquê?

A pedido do rei D. Manuel I de Portugal, o Papa Júlio II instituiu em 1504 a festa do «Anjo Custódio do Reino», cujo culto já seria antigo, no nosso país. Porém, a devoção a esta figura quase desapareceu depois do séc. XVII, mas seria restaurada mais tarde, em 1952, quando o Papa Pio XII inseriu no Calendário Litúrgico Português a devoção ao "Anjo da Paz, Anjo de Portugal".

O Anjo Custódio terá surgido pela primeira vez na Batalha de Ourique, e a sua devoção deu uma tal vitória às forças de D. Afonso Henriques sobre os invasores muçulmanos que lhe deu a oportunidade de se autoproclamar rei de Portugal.

Nas suas *Memórias*, a Irmã Lúcia contou que, entre abril e outubro de 1916, nas aparições de Fátima, teria já aparecido um anjo aos três pastorinhos, por três vezes, convidando-os à oração e penitência, e afirmando ser o "Anjo da Paz, o Anjo de Portugal".

Homenagem a Luís de Camões

Portugal, Tão Diferente de seu Ser Primeiro

Os reinos e os impérios poderosos,
Que em grandeza no mundo mais cresceram,
Ou por valor de esforço floresceram,
Ou por varões nas letras espantosos.

Teve Grécia Temístocles; famosos,
Os Cipiões a Roma engrandeceram;
Doze Pares a França glória deram;
Cides a Espanha, e Laras belicosos.

Ao nosso Portugal, que agora vemos
Tão diferente de seu ser primeiro,
Os vossos deram honra e liberdade.

E em vós, grão sucessor e novo herdeiro
Do Bragança estado, há mil extremos
Iguais ao sangue e *mores* que a idade."

Luís Vaz de Camões, in "Sonetos"

20 DE JUNHIO - DIA MUNDIAL DOS REFUGIADOS

POR EDUARDA MILHOMEM

O calendário marca o dia 20 de junho como Dia Mundial do Refugiado. A data foi estabelecida pela AGNU (Assembleia Geral das Nações Unidas) no final de 2000 e pretende fazer lembrar os refugiados, através de demonstrações de apoio e ações de integração.

Antes de mais, convém lembrar o que é um refugiado. Segundo a página *Refugiados – UNHCR ACNUR Brasil*, "refugiados são pessoas que estão fora do seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política, como também devido a grave e generalizada violação de direitos humanos e conflitos armados".

Em cada dois segundos uma pessoa é obrigada a deslocar-se, devido a conflitos ou perseguição. No final do ano de 2019 existiam, em todo o mundo, 79,5 milhões de pessoas deslocadas, muitas das quais (30 a 34 milhões, de acordo com as estatísticas) eram menores de 18 anos.

Em finais de 2019, as estatísticas apontavam para 26,0 milhões de refugiados. Os números falam por si só, mas tornam-se ainda mais dramáticos se considerarmos que 40% dos refugiados são crianças e que, segundo o Museu da Imigração de Paris, apenas 3% dos refugiados em todo o mundo conseguem aceder ao ensino superior.

De onde provêm todos estes refugiados? Acredita-se que 68% dos refugiados tem origem nestes cinco países: Síria (6,6 milhões); Venezuela (3,7 milhões); Afeganistão (2,7 milhões); Sudão do Sul (2,2 milhões); Myanmar (1,1 milhão).

E para onde vão? Segundo o Parlamento Europeu, os países europeus que mais refugiados acolhem são a Alemanha, a França, a Suécia, o Reino Unido e a Itália.

Através do gráfico que se segue (referente ao ano de 2015) podemos ver quais os países para onde se dirigem.

Devemos ter em conta que estes números, que apresentámos, já estão desatualizados. E agora, no momento atual? Os mais recentes dados divulgados pela ONU apontam para um aumento significativo. Neste momento, 82 milhões de pessoas estão deslocadas. Muitas delas são refugiadas. A pandemia não fez baixar o número de pessoas que se veem obrigadas a deixar o seu país. E acaba por ter um impacto muito negativo na situação dos refugiados, uma vez que as fronteiras de 160 países estão bloqueadas e 99 estados não abrem exceções para aqueles que necessitam de proteção. Dados da ONU mostram ainda que a grande maioria dos refugiados (86%) é acolhida por países próximos das áreas de crise e com baixos rendimentos.

Gostaria de terminar deixando uma mensagem. Nós, cidadãos de uma sociedade estável, podemos sempre fazer algo para ajudar aqueles que necessitam de auxílio. Através de ONGs (Organizações Não Governamentais) ligadas a causas humanitárias podemos fazer donativos em dinheiro, alimentos, roupas e outros artigos. E podemos também doar um pouco de nós mesmos, voluntariando-nos! Pensem nisso!

Fontes:
https://www.acnur.org/portugues/quem-ajudamos/refugiados/
https://www.refugiados.pt/wp-content/uploads/2020/12/FORCIBLY-DISPLACED-WORLDWIDE.png
http://jornal.usp.br/wp-content/uploads/infograficos-pt-02.png
https://global.unitednations.entermediadb.net/assets/mediadb/services/module/asset/downloads/preset/Libraries/Production+Library/12-11-2020-IOM-Libya-shipwreck-04.jpg/image770x420cropped.jpg

NOTÍCIAS SOLTAS!

POR MARIANA MARTINS

30 de junho
Dia Mundial das Redes Sociais

A data de 30 de junho foi escolhida pelo site *Mashable*, em 2010, com o objetivo de dar a conhecer a revolução digital que fez dos media um ambiente social. Também em 2010, Portugal decidiu adotar esta efeméride, o Dia Mundial das Redes Sociais.

Desde então, este dia é celebrado através de eventos online e presenciais. Alguns eventos são transmitidos em direto e são abertos a todos. Para tornar a data verdadeiramente social e interessante, estes encontros de partilha de conhecimentos englobam temas que são cativantes para a maioria das pessoas presentes.

O que poderemos dizer, de forma muito breve, sobre o universo das redes sociais?

São uma ferramenta incrivelmente poderosa e permitem-nos estar em permanente contacto com os outros. São fonte de informação e de partilhas. Mas não estão isentas de perigos, porque nelas inevitavelmente expomos a nossa identidade e personalidade. Por isso, torna-se fácil sermos vítimas de publicidade abusiva ou de gente mal intencionada.

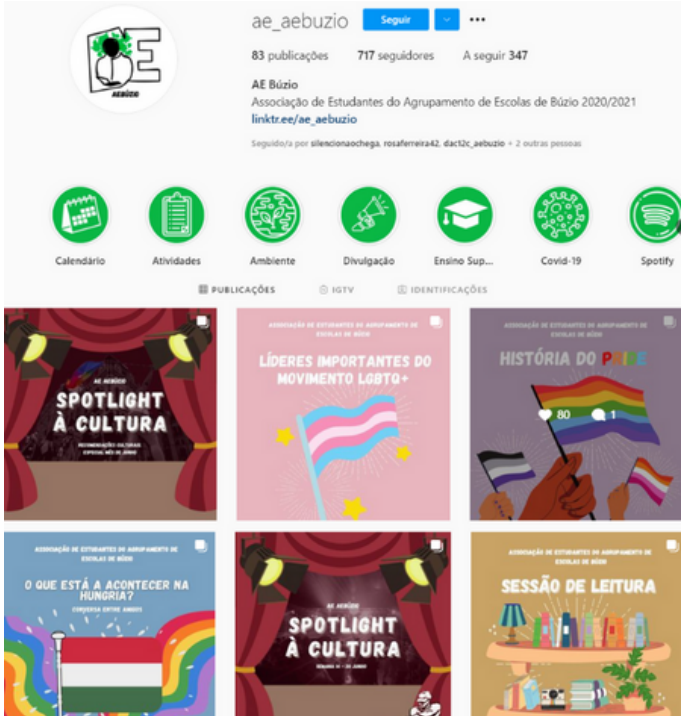
Redes sociais populares, como o *TikTok* ou o *Instagram*, tendem a ser adaptáveis a todos os gostos. O *Facebook* continua a ser a rede social onde mais portugueses têm perfil criado, mas a notoriedade do *Instagram* tem crescido de forma evidente entre os utilizadores de redes sociais em Portugal, com duplicação do número de inscritos, de 2020 para 2021. Por outro lado, o número de portugueses com conta de *WhatsApp* também duplicou nos últimos três anos, levando a que esta rede de conversação seja já a segunda com mais utilizadores no nosso país.

Fonte imagem: https://www.facebook.com/PlataformaNau/

Um exemplo de recurso ao *Instagram* que podemos referir é a conta da Associação de Estudantes da nossa escola. Está bem organizada e a informação que proporciona é apresentada de uma maneira bastante atraente e esclarecedora. Consideramos tratar-se de um espaço social online bastante criativo e útil, através do qual podemos facilmente contactar com pessoas da escola, sobre assuntos do nosso interesse.

Podes seguir esta página, clicando ou procurando:

AE Búzio (@ae_aebuzio) • Instagram photos and videos



NOTÍCIAS SOLTAS!

POR JOANA CRUZ

SOLSTÍCIO DO VERÃO

Como todos sabemos, junho é conhecido pelo início do verão, que este ano começou no dia 21, uma segunda-feira. O solstício de verão,ou seja, o momento em que o sol atinge a maior declinação em latitude, medida a partir da linha do Equador, é o maior dia do ano. Esta data assinala o início dos 3 meses mais quentes e anuncia também as férias do verão, que não irão tardar. O fim do verão dá-se apenas em setembro, no dia 22, quando ocorre o equinócio do outono.

Em anos anteriores, o mês de junho e o verão eram também conhecidos pelos festejos dos santos populares e festivais de verão. No entanto, por causa da situação causada pela pandemia, a maioria das festividades foi cancelada e a população tem sido aconselhada a abdicar dos convívios com grandes grupos de familiares ou amigos.

Fonte da ilustração: http://www.julissamora.blogspot.com/search?updated-max=2010-04-29T06:24:00-07:00&max-results=15&start=60&by-date=false.

Em Vale de Cambra, a Festa de Santo António, tradicionalmente celebrada a 13 de junho, não se realizou. Apenas resistiram alguns vestígios de festa, como decorações coloridas e rendadas, em rotundas e montras de lojas, e roulottes de venda de farturas e churros, em diversos pontos da cidade.

Este será, sem dúvida, um verão diferente do habitual. Mas esperamos que seja bastante divertido e feliz, para toda a nossa comunidade escolar!

Fonte imagem: https://escolakids.uol.com.br/geografia/solsticios-e-equinocios.htm

NOTÍCIAS SOLTAS!

PROFESSORA CLARA ALMEIDA

22 de maio - Dia Internacional da Biodiversidade

No passado dia 22 de maio assinalou-se o Dia Internacional da Biodiversidade e a nossa escola não podia deixar passar a data em branco.

Assim, o Programa Eco-escolas, em parceria com a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, levou a cabo uma sensibilização para a proteção dos ouriços-cacheiros, que passou pela criação de *picudinhos*, pelos alunos do segundo ciclo, com os mais diversos materiais, numa perspetiva de reciclagem. A nossa escola foi "invadida" por graciosos *picudinhos*, que a tornaram mais bonita e acolhedora. Podem ser vistos em nichos acolhedores, nos vários espaços escolares.

Na Escola Sede foi também preparada uma montra gigante, colorida e muito povoada, representando os diversos ecossistemas. Os alunos do segundo e terceiro ciclos cederam os peluches representativos das diferentes espécies da fauna e da flora do nosso planeta. O sucesso da montra deveu-se também à turma do 1° ano do Curso Profissional de Comércio, que a criou com muito empenho e muita criatividade. Este espaço gerou uma grande surpresa em toda a comunidade escolar, mas sobretudo nos mais jovens.

É com este espírito colaborativo e de união que temos de cuidar da nossa casa comum, o Planeta Terra!

Ainda no âmbito deste dia, realizou-se a exposição "Presos por um fio", na biblioteca da nossa escola, pretendendo chamar a atenção para as espécies que estão em risco de extinção. Este trabalho foi levado a cabo pelos alunos do 10° ano, na disciplina de Biologia e Geologia.

Desde já agradecemos a disponibilidade e a colaboração de toda a comunidade escolar, que tornou possíveis estas iniciativas.

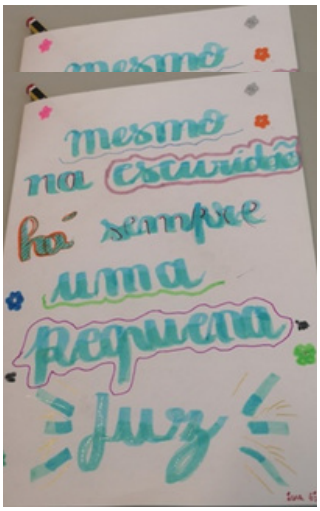
Imagens: https://www.pegadasguimaraes.pt/22-de-maio-dia-internacional-da-biodiversidade e cedidas pela professora Clara Almeida

NOTÍCIAS SOLTAS!

PROFESSORA CLARA ALMEIDA

Campanha a favor de Cabo Delgado

"Hoje eles, amanhã nós!"



Imagens cedidas pela professora Clara Almeida

O nosso Agrupamento, em colaboração com a ONGD *ESTÍMULO*, levou a cabo uma campanha de angariação de bens essenciais para as vítimas dos ataques de grupos terroristas do DAESH, amplamente divulgados pela comunicação social.

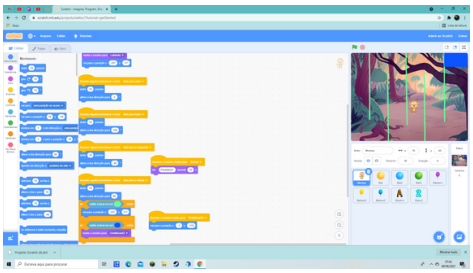
A ideia era que cada aluno, docente e não docente de todo o agrupamento contribuísse com, pelo menos, um quilo de arroz, de modo a atingimos os 1500 kg. Para além deste contributo, existia uma lista de outros bens de primeira necessidade, que podiam complementar a generosidade de cada um. Embora não tenhamos atingido a quantidade proposta de arroz, o resultado desta campanha foi francamente positivo. O nosso lema foi "Hoje eles, amanhã nós!". E, desta forma, fomos um Agrupamento Solidário.

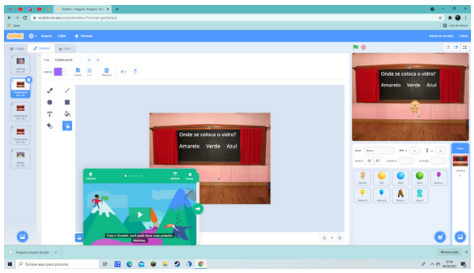
A par desta campanha, e ainda em colaboração com a ONGD *ESTÍMULO*, os nossos meninos do segundo ciclo fizeram desenhos nos quais escreveram palavras de amizade e de esperança para as crianças de algumas escolas de Cabo Delgado. Cada trabalho foi acompanhado por um lápis / caneta, dando, deste modo, a oportunidade de as crianças terem algum material escolar para poderem frequentar a escola. Tal como diz Malala, **"Uma criança, uma professora, uma caneta e um livro podem mudar o mundo."**

NOTÍCIAS SOLTAS!

Aprender Scratch

PROFESSORA ANA SÃO MARCOS





Os alunos do 5.º BD da Escola Básica das Dairas estão envolvidos num projeto em parceria com a Universidade de Aveiro, no âmbito da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

A turma tem trabalhado em vários projetos, numa primeira fase individualmente e depois em grupo, com o objetivo de realizar o projeto final: aprender a programar um jogo através da plataforma *Scratch*.

O tema central é "O ambiente" e os alunos têm desenvolvido vários tipos de jogos, como, por exemplo, *quizzs*, labirintos, superação de obstáculos e aventura. Com esta iniciativa pretende-se que os alunos aprendam não só a programar um jogo, mas também a valorizar o trabalho em grupo.

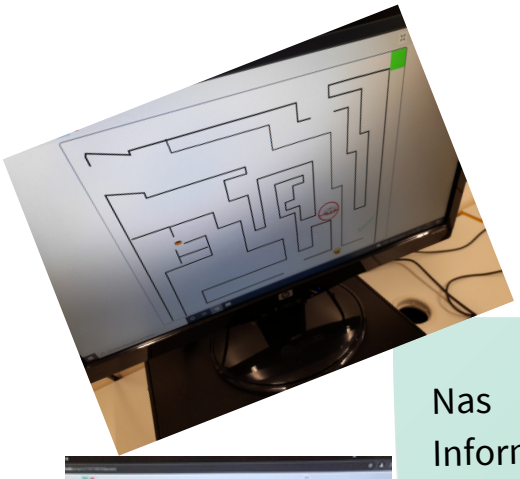
Este desafio tem sido bem recebido pelos alunos, que têm vindo a revelar interesse e a adquirir conhecimento e gosto pela área da programação.

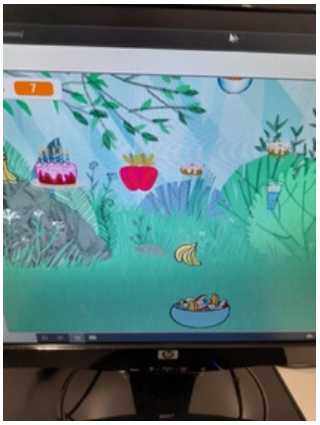
Imagens cedidas pela professora Ana São Marcos

NOTÍCIAS SOLTAS!

Temos "Gen10s"!!

PROFESSORA CARLA ALMAS

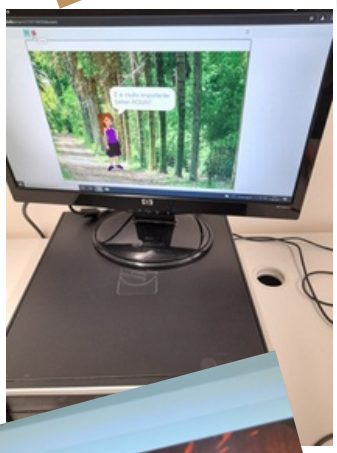


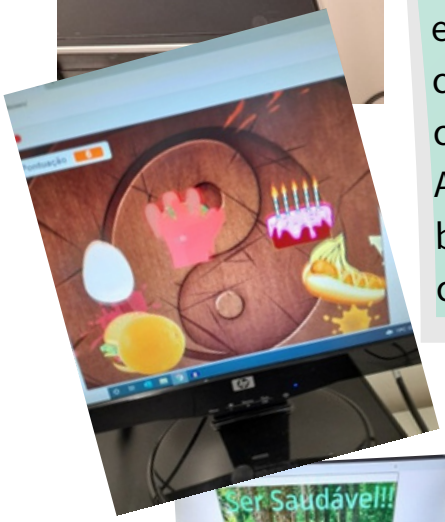


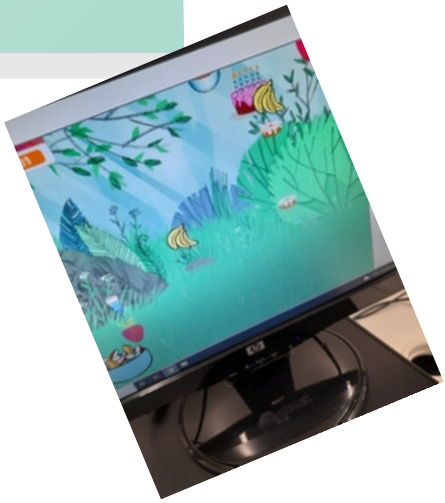
Nas aulas de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) as turmas do 5º ano estão a desenvolver trabalhos relacionados com o tema definido para os DAC (Domínios de Autonomia Curricular), ***"Somos o que plantamos",*** no âmbito do Projeto GEN1OS – Programação Scratch.

Graças a esta iniciativa, os alunos têm experimentado abordagens diferentes em contexto digital, aprendendo alguns conceitos de programação.

Ao longo do ano, os alunos demonstraram bastante interesse e empenho na concretização dos trabalhos.







Imagens cedidas pela professora Clara Almas

Fonte imagem: https://erte.dge.mec.pt/noticias/iniciativa-gen10s-portugal-promove-literacia-digital-no-2o-ciclo-do-ensino-basico

NOTÍCIAS SOLTAS!

CEAJ - Olhar CriAtivo Sobre a proteção do AmbienTe!!

PELA EQUIPA DA BE

No Centro Escolar de Arões-Junqueira, os alunos pesquisaram e estudaram sobre animais em vias de extinção. O que aprenderam resultou numa exposição criativa, com a qual nos recebem na chegada à escola!

https://youtu.be/56JWHbjXVU0

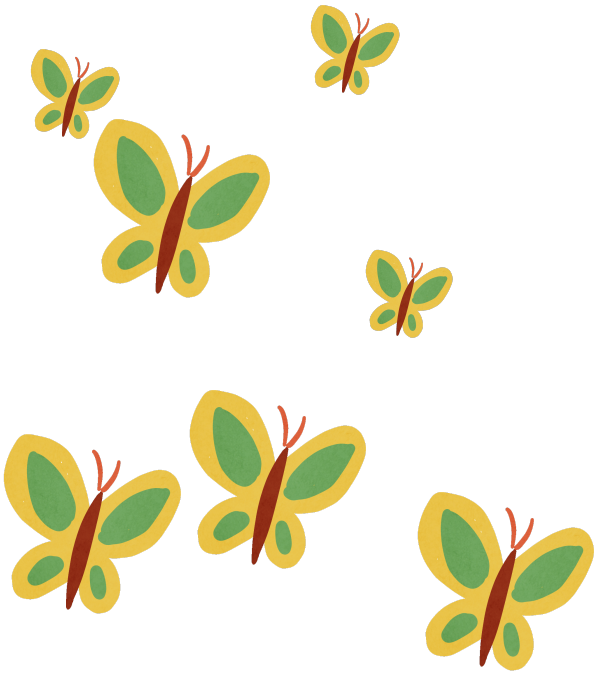
Imagens e produção do vídeo da responsabilidade da equipa da BE

NOTÍCIAS SOLTAS!

RECICLAMOS, SIM SENHOR!!

PELA EQUIPA DO PROJETO *SALA DAS CIÊNCIAS*

O projeto *Sala das Ciências* esteve muito ativo!
As fotografias que partilhamos mostram como os alunos do Centro Escolar do Búzio e da Escola Básica de Macinhata aprenderam a reciclar e a reutilizar papel!



Imagens cedidas pela equipa do projetos da Sala das Ciências

NOTÍCIAS SOLTAS!

PENSAR "FORA DA CAIXA" 1

PROFESSORA ARMANDA BASTOS

No âmbito da disciplina de Gestão e Controle nos Cursos Profissionais de Técnico de Cozinha e Pastelaria e de Segurança Alimentar e Técnicas de Gestão do Curso Profissional Técnico de Restaurante e Bar - UFCD 8286 - foi realizada a exposição de duas "Chocolateries", articulada com o visionamento do filme "Chocolat".
Os alunos desenvolveram fichas técnicas de produtos de chocolate, uma pequena descrição das suas empresas, alguns menus e cartazes.

No âmbito da disciplina da Área de Integração, nos Cursos Profissionais de Técnico de Soldadura e Técnico de Multimédia - Módulo 5 - foi realizada uma exposição sobre as temáticas "Empreendedorismo, Globalização e a Construção do Social / O Papel da mulher na sociedade". Esta exposição foi articulada com o visionamento do filme "Coco Avant Chanel".

Imagens cedidas pela professora Armanda Bastos

NOTÍCIAS SOLTAS!

PENSAR "FORA DA CAIXA" 2

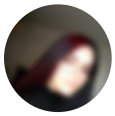
PROFESSORA ARMANDA BASTOS

No âmbito da disciplina de Gestão e Controlo, os alunos do 3º I2 produziram um filme de "Startups - Marketing na restauração", com som ambiente, relativo a empresas de Comida Saudável, Vegetariana, Infantil, *Fast Food*, Asiática, Gelados, Chá e Café.

Imagens e vídeo cedidos pela professora Armanda Bastos

Dia Europeu da Música

Alguns estilos musicais mais esquecidos



POR CLÁUDIA MARTINS

Na música existem vários estilos. Não existem só as músicas Pop que conhecemos, como as que passam na rádio. Também existem outros estilos de música um pouco fora do comum. Dentro destes, alguns são bem aceites, outros (como o rock *ou o* metal) *não são muito bem vistos em alguns setores da sociedade.*

Todos conhecemos bandas e cantores, desde Elvis Presley até grupos como os Pink Floyd. Mas o que vos vou apresentar hoje é o *Metal*, na generalidade.

Alguns subgéneros do *Metal* não são bem aceites em alguns países, e a prova é que alguns grupos e cantores estão proibidos de entrar em certos territórios, devido às suas ideias e canções.

Na Europa em todos os países (ou quase todos) existem bandas deste tipo com reconhecimento nos quatro cantos do Mundo.
No caso da Alemanha, podemos referir Rammstein, uma banda de Neue Deutsche Härte, e de Metal Industrial. Foi formada em janeiro de 1994 por Till Linderman, juntamente com os restantes elementos. Os seus temas costumam conter alegorias sadomasoquistas, fantasias com matricídio, incesto, derramamento de sangue e putrefação, misturadas com um romantismo macabro. Estes temas, muito controversos, geram muita polémica, mas não deixam de ter milhões de fãs.

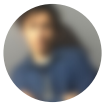
Em Portugal, Moonspell pode ser considerado a maior banda de Metal. Esta banda, que está inserida nos subgéneros de Black Metal e Metal Gótico, foi formada em 1992, por Fernando Ribeiro. Usa as suas bases portuguesas, tanto para os temas das canções, como nas melodias. Um exemplo disso é o som da guitarra portuguesa que se faz ouvir na música "Chorai Lusitânia".

https://www.capitolio.pt/pt/agenda/174/moonspell

Para concluir, existem inúmeros estilos musicais, e ninguém deve ser julgado por gostar mais de um estilo «agressivo», ou de um estilo mais «calmo». Devemos aceitar todos os gostos. Todos somos diferentes, e é isso que faz do mundo um lugar extremamente incrível.

https://vocal.media/beat/what-is-metal-music

O que sabemos sobre Criatividade?



POR DAVID SANTOS

Saberá o leitor definir criatividade? E imaginação? Será que estas duas palavras são sinónimas? Terá a inteligência um papel fundamental na criatividade e imaginação pessoal?

Saberá o leitor definir criatividade? E imaginação? Será que estas duas palavras são sinónimas? Terá a inteligência um papel fundamental na criatividade e imaginação pessoal?

Faça as perguntas a si mesmo, reflita sobre elas, tente relacioná-las com o seu dia a dia, veja em que situações se acha criativo, em que ocasiões dá asas à sua imaginação e em que conteúdos se considera inteligente. E, após essa análise, prossiga a leitura.

Um dos problemas na identificação da nossa inteligência é não saber em que é que somos inteligentes. Convencemo-nos ou deixamo-nos convencer, através de meras suposições que não pomos em causa. Acredito seriamente que cada um de nós tem um dom especial, que nos torna únicos e incomparáveis. Assim, concluo que, se todos temos um dom, isso quer dizer que somos bons na execução de algo, ou seja, que somos inteligentes nessa mesma área.

Será que temos de ser bem sucedidos na escola para nos podermos considerar inteligentes? Claro que não. Hoje em dia, a educação está muito virada para os números e para as letras, ou seja, as matemáticas e as línguas. Porém, essas são apenas duas de uma imensidade de áreas, em que pode estar escondido o nosso dom.

Gostaria de vos contar uma história que li recentemente, num artigo na Internet, de um rapaz que frequentava o Instituto de Liverpool, e as suas notas… bem… é melhor nem falar delas! Passava o tempo todo distraído e, quando chegava a casa, em vez de estudar, preferia ouvir

https://www.ibccoaching.com.br/portal/conheca-os-principais-tipos-de-criatividade-e-como-desenvolve-las/

música rock e tocar guitarra. Estaria ele a fazer o que era correto? Imagino que para os seus pais e professores, na altura, não, mas hoje creio que todos consideramos que sim, pois esse menino chama-se Paul McCartney.

O que fez com que Paul McCartney, por sua iniciativa, em vez de se dedicar aos estudos da matemática e das línguas, se focasse na música? A resposta resume-se em duas palavras: aptidão e paixão. McCartney encontrou a área em que se pode perfeitamente considerar inteligente.

É de realçar que as aptidões não se tornam evidentes em todos os casos, a não ser que surjam oportunidades para as usarmos. Então, o que devemos fazer? - perguntam vocês. Ir em busca das oportunidades, arriscar, sair da nossa concha protetora e lançarmo-nos na procura das oportunidades

Vivemos numa sociedade em que a inteligência se aceita como um número. Não obstante, esta é uma noção complexa, que ultrapassa o âmbito dos exames e dos testes consecutivos, na vida académica.

Como se expressa a inteligência?

As opiniões divergem mas, após uma cuidadosa análise, falar-vos-ei de uma.

O psicologista Howard Gardner afirmou que não temos uma, mas sim um conjunto de inteligências, que incluem a inteligência matemática, musical, cinestésica, intrapessoal, entre muitas outras. Segundo ele, estes diferentes tipos de inteligência são independentes entre si e nenhum mais importante que outro. De realçar que alguns são mais dominantes nuns do que noutros e acredito que a maioria possui muitos que estão adormecidos.

Até agora vimos que a inteligência é obtida através das oportunidades, ou seja, da experiência da vida. Vimos também que existem muitos tipos de inteligências e que estas são dinâmicas. Estou convicto de que, para se ser criativo, temos de agir com inteligência, sendo a criatividade um dos patamares mais altos da inteligência.

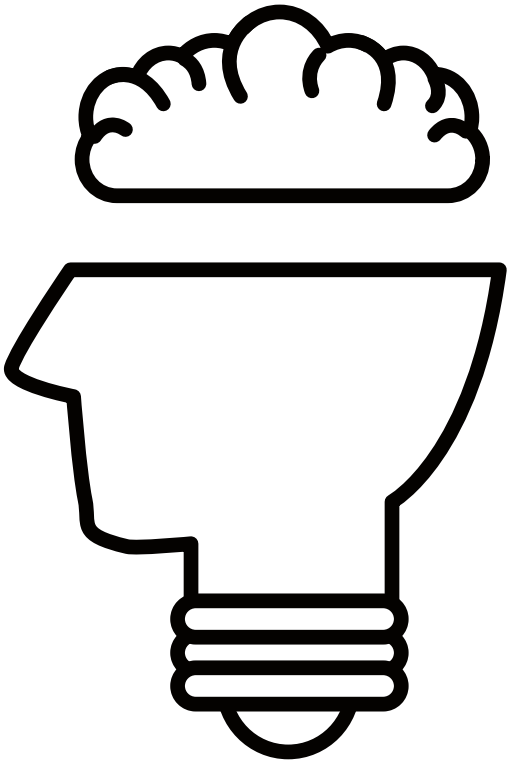
No início, questionei-vos acerca da possível relação entre criatividade e imaginação. É facilmente percetível que há uma interação entre ambas, mas não são sinónimas.

Imaginar é o que nos torna diferentes dos outros seres. Achei muito interessante a definição de imaginação feita pelo autor de Ted Talks mais vistas de sempre, Ken Robinson, que diz que “a imaginação é a capacidade de trazer à mente coisas que não estão ao alcance dos sentidos”. Uma simples conjugação de palavras torna esta definição especial e realista.

A criatividade faz subir de patamar a imaginação. Creio que a criatividade pode ser considerada a ação da imaginação.

A originalidade vem de todo um processo complexo que o ser humano consegue efetuar, e o leitor tem essa capacidade. Eu tenho essa capacidade, todos temos essa capacidade, o que é preciso é encontrar a área em que possamos revelá-la.

Temos de ter a mira bem afinada, a sabedoria de apontar, a calma do processo, a exatidão da precisão e a vontade de acertar, mas mesmo assim o vento sopra e desvia-nos a trajetória. Se isso acontecer, trate de recompor-se e tente de novo.



DIA MUNDIAL DO DADOR DE SANGUE

POR BEATRIZ SILVA E PROFESSORA CLARA ALMEIDA

O Dia Mundial do Dador de Sangue é comemorado, anualmente, no dia 14 de junho. Países de todas as regiões do mundo organizam eventos e atividades para celebrar a data, sensibilizar para a necessidade de dar sangue e agradecer aos dadores de sangue.

Quem pode doar sangue?

Podem doar sangue todas as pessoas com bom estado de saúde, com hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50 kg e idade compreendida entre os 18 e 65 anos. Em Portugal a dádiva de sangue é benévola e não remunerada. A doação de sangue pode ser feita de quatro em quatro meses pelas mulheres e de três em três meses pelos homens. Será sempre efetuada em todas as dádivas uma triagem clínica prévia, que poderá esclarecer todas as dúvidas.

O *Dia Mundial do Dador de Sangue*

O *Dia Mundial do Dador de Sangue* foi instituído pela Organização Mundial da Saúde, em maio de 2005. A escolha do dia da efeméride tem o objetivo de homenagear Karl Landsteiner, nascido na mesma data.

Landsteiner foi um médico e biólogo norte-americano, de origem austríaca, precursor da transfusão sanguínea e agraciado com o Nobel de Fisiologia/Medicina em 1930, pela classificação dos grupos sanguíneos, sistema AB0, e descoberta do fator RH.

O *Dia Mundial do Dador de Sangue* na Escola

Sob o lema "Para Ajudar, Umas Gotas Basta Doar", o Agrupamento de Escolas de Búzio tem levado a cabo, duas vezes em cada ano letivo, recolhas de sangue e de medula óssea.

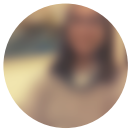
Este momento é o culminar de um conjunto de iniciativas levadas a cabo pelas turmas do 10° e 11° anos no âmbito da disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e dos EFA`S (Cursos de Educação e Formação de Adultos), sempre com o apoio da *Associação de Dadores de Sangue Terras de Antuã*, a fim de promover junto dos nossos jovens gestos para uma cidadania mais responsável. Convida-se toda a comunidade escolar - alunos maiores de idade, professores, auxiliares, pais e população em geral - a AGIR COM O CORAÇÃO, dirigindo-se à nossa escola sede.

Num tempo em que, por um lado, os comportamentos são cada vez mais de risco, impedindo a dádiva de sangue, e, por outro lado, as necessidades de sangue aumentam, as reservas deste bem tão precioso por vezes são muito baixas, sobretudo no verão.

Na nossa escola, procura-se fazer, destes dias, dias de festa pois dar sangue é um ato de AMOR e de VIDA.

PALESTRA DO SANGUE, NA NOSSA ESCOLA
FOTO CEDIDA PELA PROFESSORA CLARA ALMEIDA

Doar sangue é uma dádiva! Não é possível produzir sangue *in vitro*, pelo que a reserva de sangue é valiosa e limitada, dependendo da boa vontade de pessoas comuns, que são verdadeiros heróis da vida real. Afinal, salvar vidas é mais simples do que se pensa.



BEATRIZ SILVA - PROFESSORA CLARA ALMEIDA

CONHECE UMA BOOKTUBER DO NOSSO CONCELHO, ANA MARGARIDA PINHO, DO CANAL «SONHOS DE UMA LEITORA»

ENTREVISTA CONDUZIDA POR SÍLVIA PINTO

Ana Margarida Pinho foi aluna do nosso Agrupamento e nutre uma paixão imensa pela literatura, tendo começado, recentemente, um projeto pioneiro na nossa região: criou, com o título "Sonhos de uma leitora", um canal no YouTube, onde dá a sua opinião sobre os livros que lê e faz inúmeras recomendações de obras fantásticas, entre outras tantas coisas.

Sílvia Pinto (S.P.): Bom dia, Ana! Obrigada por ter aceitado o nosso convite para responder a estas questões para o nosso Jornal Escolar.

Para começar, gostaríamos de saber um pouco mais sobre o seu percurso escolar. No ensino secundário, optou por um curso ligado à literatura?

Ana Margarida (A.M.): Bom dia! Eu é que agradeço o convite, é um prazer poder participar no jornal de uma escola que também frequentei! 😀

Línguas e Humanidades era uma das minhas opções para o secundário; no nono ano eu andava muito indecisa. Mas no final optei pela área de multimédia, pelo que não estudei nada relacionado com línguas. Na altura existia o Curso Tecnológico de Multimédia, e foi por aí que segui no secundário, e mais tarde fiz licenciatura e mestrado na mesma área.

S.P.: De onde surgiu este amor pelos livros? Desde a sua infância que é uma leitora assídua?

A.M.: Em criança, eu não era uma leitora assídua, de todo. Gostava de ler, mas pegava em qualquer outro entretenimento antes de pegar num livro. Um dia, quando fiz 10 anos, ofereceram-me o primeiro volume do *Harry Potter*: *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Acho que foi a primeira vez que recebi um livro daquele género, sem ilustrações e bem mais grosso do que a maioria dos livros infantis que tinha. Um dia a minha mãe disse-me que o queria ler comigo. Então começámos a ler em conjunto, um capítulo todas as noites. Mas, quando chegámos ao final do capítulo 3 (que acaba com alguém a bater à porta da cabana na ilha deserta), eu fiquei tão curiosa que, no dia seguinte, quando cheguei da escola à hora de almoço, não resisti e peguei no livro para o continuar. 😄

Podem imaginar o meu medo e vergonha ao ter de dizer à minha mãe que tinha continuado sem ela! O que eu não sabia, na altura, é que a minha mãe tinha começado tudo aquilo na esperança de me tornar uma leitora mais assídua!

Depois do *Harry Potter* comecei a devorar todos os livros que tinha em casa, fossem meus ou da infância da minha mãe. Desde então que leio, e que ler é parte de quem sou.

S.P.: Quais os géneros literários que prefere?

A.M.: Essa é uma pergunta muito difícil. Penso que sou uma leitora bastante eclética e vou tentando ler sempre um pouco de tudo. A exceção é talvez o terror, porque sou muito medricas!

Leio maioritariamente ficção. Gosto muito de ler histórias de amor, contemporâneas ou de época; gosto de ficção histórica e, claro, de fantasia, não tivesse sido o *Harry Potter* a minha primeira paixão literária!

Também gosto muito de clássicos, até porque os comecei a ler logo depois do primeiro *Harry Potter*, e marcaram-me muito enquanto leitora.

Mas vou lendo um pouco de tudo, incluindo não ficção. Penso que aquilo que leio menos atualmente será poesia, policiais e *thrillers*.

S.P.: De onde surgiu esta ideia incrível de criar um projeto tão rico?

A.M.: Há anos que sigo canais de *BookTube*, tanto portugueses como estrangeiros. Sempre gostei de acompanhar outras pessoas com gostos parecidos com os meus e receber e dar recomendações de livros. Há muitos anos que pensava no assunto. Dizia sempre: "Um dia crio um!". Mas penso que nunca falei verdadeiramente a sério até à chegada da pandemia.

Estar em casa e ver o tempo passar fez-me pensar nos meus sonhos em geral, e em como os continuava a adiar. Quanto a este sonho em particular, pensei para mim mesma: "Estou tantas vezes a dizer que um dia faço isto e nunca avanço. Por que não agora?"

Por vezes precisamos apenas de dar o primeiro passo. Tem sido uma jornada incrível e muito gratificante.

S.P.: Como tem sido a reação do seu público?

A.M.: A reação tem sido francamente positiva. Por um lado, tive muito apoio da minha família e dos meus amigos. Por outro, a comunidade do *BookTube* recebeu-me muitíssimo bem. ⊠

É engraçado como há comunidades assim online. Esta é uma comunidade muito aberta, sempre pronta a comentar os nossos conteúdos, a recomendar leituras e a receber sugestões. Em poucos meses sentia que tinha amigos nos colegas de *BookTube* portugueses, e mais recentemente até tenho lido livros em conjunto com alguns deles, o que tem sido incrível!

S.P.: Como é para si partilhar com os outros a sua paixão pela leitura?

A.M.: Tem sido muito gratificante. Mais que isso, por vezes sinto que é quase um alívio poder fazê-lo. Falar sobre livros de que gosto é-me tão natural como respirar. Sempre o fiz. Basta dizer que o meu primeiro impulso numa conversa é redirecioná-la para o que todos estão a ler, o que nem sempre resulta bem!

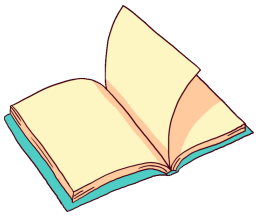
Poder falar dos livros que li, partilhar recomendações e ver pessoas a aceitarem as minhas sugestões e até a comprarem livros porque eu os indiquei… não há mesmo palavras para descrever quão bom isso é!

S.P.: Que projetos futuros tem em mente?

A.M. : Tenho sempre muito projetos em mente!

No que toca ao canal, para já o objetivo é continuar. Quero chegar ao máximo possível de pessoas, partilhar o entusiasmo pelos livros e tentar arranjar sugestões que se enquadrem em vários gostos. Quero que as pessoas entrem no meu canal e fiquem apaixonadas pelos livros, tal como eu fiquei.

Portugal é, estatisticamente, um país de muito poucos leitores. O objetivo de cada *BookTuber*, especialmente dos portugueses, é incentivar à leitura. Quero também divulgar mais conteúdo original. Há uns meses atrás criei uma *Tag* original, inspirada nas músicas do cantor Jimmy P, e tive a felicidade de ter o próprio Jimmy a ver, elogiar e dizer que leria um dos livros de que falei! 😍 Quanto a outros projetos… bem, além de ler também gosto muito de escrever. E em breve devo ter algumas novidades nesse âmbito! Por agora, não posso revelar muito mais, mas estejam atentos ao meu canal, e saberão muito em breve!



S.P.: Visto que tem de fazer a edição dos vídeos, sente que tem desenvolvido as suas competências informáticas?

A.M.: Na verdade, como sou de multimédia, editar vídeos e imagens já é da minha área de formação. Mas tudo o que é praticado com frequência ganha mais desenvoltura. Sinto que tenho vindo a aperfeiçoar as minhas técnicas, não só na utilização dos programas como também na gestão das redes sociais.

S.P.: Essa atividade é a tempo inteiro ou é parcial/*hobby*? Se for parcial, pretende um dia fazer dela a sua única atividade profissional?

A.M.: Esta é uma atividade que faço no meu tempo livre. Como qualquer outro *BookTuber* português, não sou remunerada por fazer este trabalho. Fazemo-lo por gosto e ninguém nos paga por isso.

Mas claro que eu adoraria poder trabalhar só em livros o dia inteiro! Passar o dia a ler e a preparar o conteúdo para o canal seria um sonho daqueles muito utópicos! Infelizmente não é assim que o mundo funciona.

S.P.: Que conselho daria aos jovens que não gostam de ler?

A.M.: Eu sou daquelas pessoas "chatas" que não acredita que os outros não gostem de ler, e que insiste sempre para que experimentem algo diferente. Se uma pessoa já leu vários livros e não se encantou, digo simplesmente que ainda não encontrou o livro certo ou o género certo.

Perguntem a vocês mesmos: O que gostam de fazer no dia a dia? Que *hobbies* têm? Que filmes e séries veem? Se gostam de jogar computador, experimentem ler um livro sobre esse tema; se gostam de ver documentários, experimentem um livro de não ficção; se gostam de *puzzles*, tentem ler algo que puxe pelo raciocínio lógico.

Procurem aquilo de que gostam e pesquisem. É para isso que eu e tantos outros trabalhamos: para dar recomendações e sugestões!

Se, por outro lado, não se conseguem concentrar a ler, o problema pode estar relacionado com o formato. Hoje em dia é muito fácil ler em suporte digital, ou até em áudio, o que tem ajudado muita gente que dificilmente se concentra durante a leitura de um livro físico, em papel.

O importante é encontrarem algo que funcione para vocês. Cada pessoa é única e deve procurar aquilo que a faz feliz na leitura! Afinal, ler deve ser sempre algo que nos saiba bem e nos faça felizes! 😊

S.P.: Muito obrigada pela amabilidade. A equipa do Jornal Escolar deseja-lhe o maior sucesso!

A.M.: Obrigada! As maiores felicidades para o vosso projeto jornalístico.

Queres conheceres melhor este projeto? Aqui ficam os acessos aos espaços digitais!

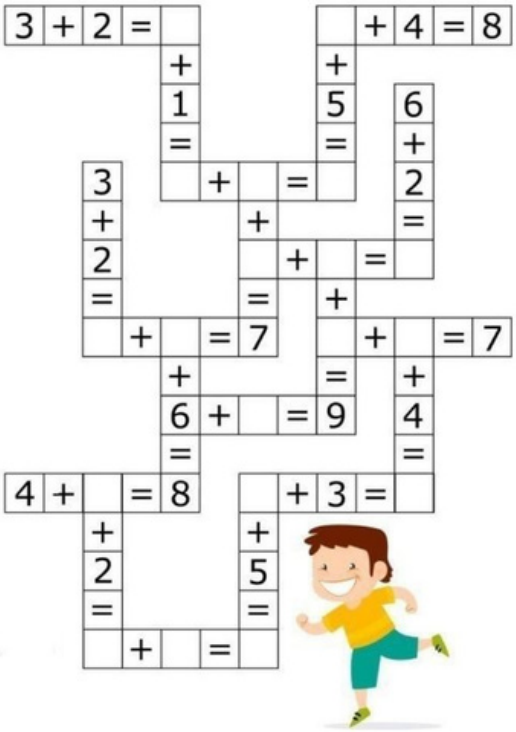
PASSATEMPOS

Recolha realizada pela professora Otília Almeida

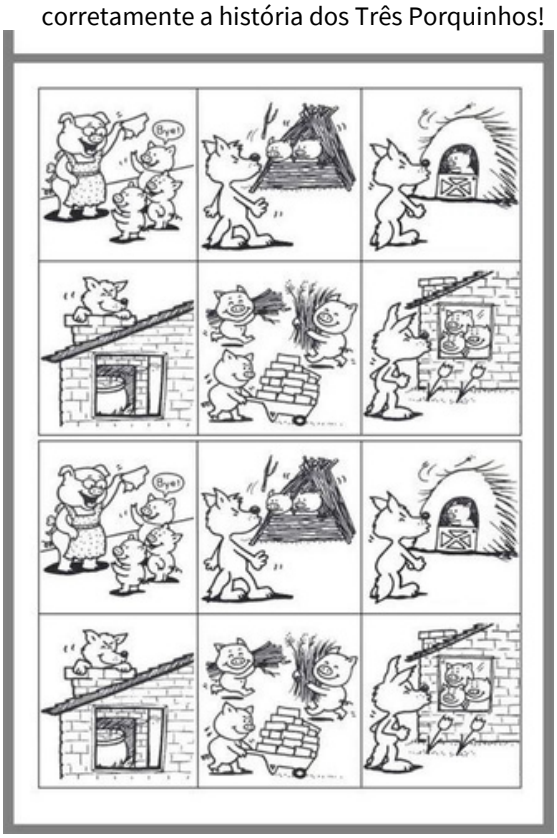
Para te ajudar a ocupar o tempo nestas férias, aqui ficam algumas sugestões!

- Consegues descobrir o percurso correto neste labirinto?

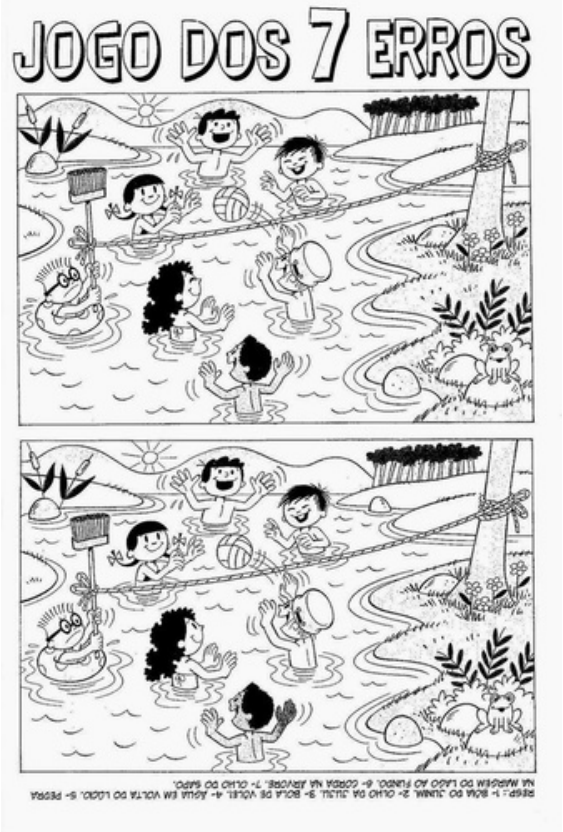
- Há operações que são desafiantes! Consegues resolver esta grelha?



- Reorganiza as imagens de modo a contares corretamente a história dos Três Porquinhos!

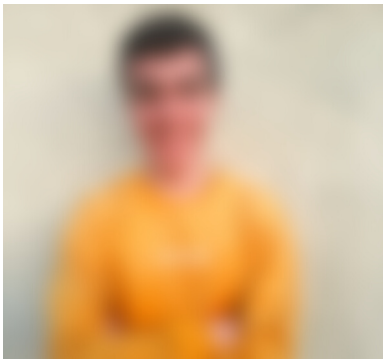


- Treina a tua atenção, descobrindo os 7 erros que existem nestas duas imagens.



Fonte: Pinterest

CONHECE-NOS!

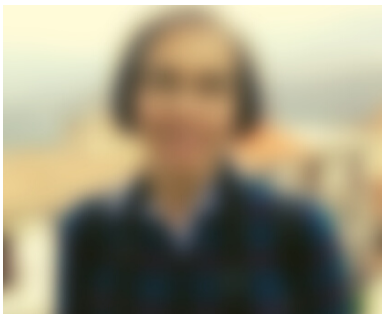


Hugo Costa: Estudante de Línguas e Humanidades no último ano do ensino secundário (12.º), Hugo Costa quer ser comissário de bordo, mas desde pequeno que tem gosto pelo jornalismo, principalmente por fazer entrevistas aos seus familiares mais próximos, como se de famosos se tratasse. Assim sendo, juntou-se a duas colegas da turma e, com a colaboração da professora Paula Margarida Pinho e da professora bibliotecária da Escola Sede, desenvolveu o Jornal Escolar, na categoria de diretor do mesmo.

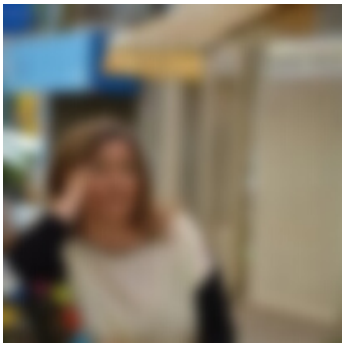
Sílvia Pinto: Estudante de Línguas e Humanidades, estando no seu último ano deste curso, pretende ingressar no curso superior de Línguas e Relações Empresariais, área que junta as suas duas maiores paixões: Línguas Estrangeiras e Gestão/Marketing. Desde pequena teve o sonho de, um dia, vir a lecionar, e não descarta essa hipótese. Decidiu ingressar nesta aventura literária com o objetivo de abrir os seus horizontes e conhecer novas e interessantes áreas, como o jornalismo e o domínio das novas tecnologias.

Beatriz Silva: Estudante de Línguas e Humanidades, frequenta o último ano do secundário e pretende seguir no ensino superior o curso de Comunicação Social. Por essa razão pensou que trabalhar num jornal, mesmo que fosse um jornal escolar, seria uma boa oportunidade para ganhar experiência na área de que tanto gosta.

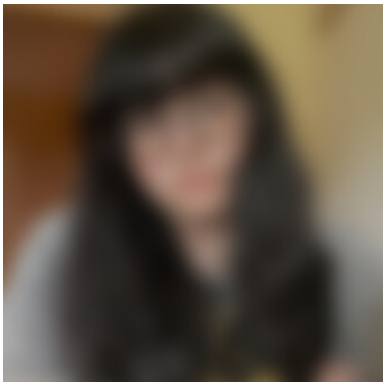
Paula Margarida Pinho: Professora de Português e Literaturas, apaixonada por literatura e artes (e outras coisas mais), embarcou nesta aventura de colaborar no novo jornal escolar depois do convite (irrecusável) de uns jovens muito talentosos e empreendedores - que, por mero acaso, são seus alunos.



Biblioteca Sede: Coordenada pela professora Cristina Filipe, a Biblioteca da Escola Sede é um espaço multidisciplinar, que congrega os projetos transversais da escola.
A biblioteca oferece oportunidades alternativas de aprendizagem e envolvimento na vida escolar.

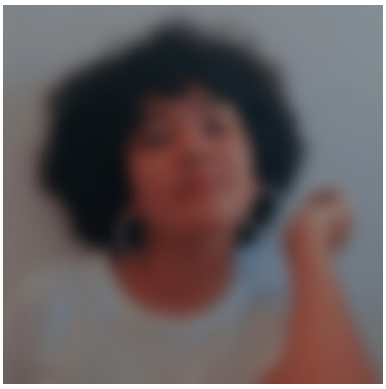


CONHECE-NOS!

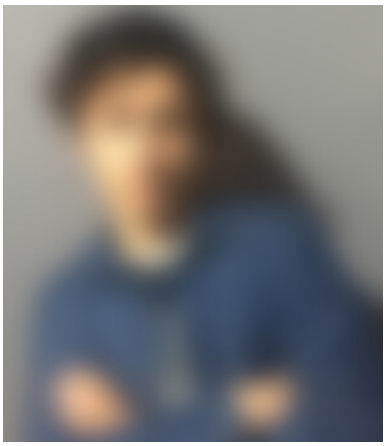


Joana Barbosa: Joana Barbosa é uma estudante do 9.º ano, que quer seguir a área de Línguas e Humanidades. Pretende tornar-se advogada, no futuro. Porém, o seu amor por edição fez com que a mesma se interessasse em participar na equipa gráfica e de redação do Jornal Escolar.

Joana Cruz: Joana Cruz é uma estudante do 9° ano que quer seguir a área de Línguas e Humanidades. Pretende prosseguir na área de Direito, no futuro. No entanto, a sua paixão pela escrita fê-la inscrever-se no jornal da escola.

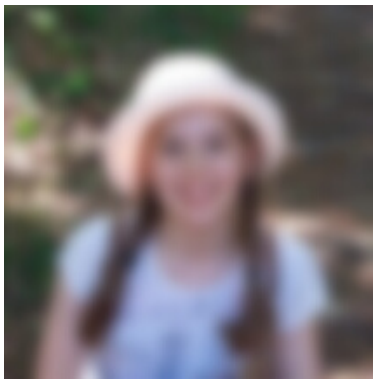


Maria Eduarda Milhomem: Maria Eduarda é uma aluna do 8° ano, que quer seguir a área de Artes Visuais, ou talvez de Ciências e Tecnologias. Bom, como podem ver, nada ainda muito definido... Gostava de ser cientista com uma grande certeza, e artista para si mesma. Nos seus tempos livres gosta de ouvir uma boa música, curtir o seu som dançando; gosta também de ler, desenhar e pintar. Ah! E um último hobby, gosta de fazer exercícios de matemática, do nada, literalmente quando já não tem mais nada para fazer.

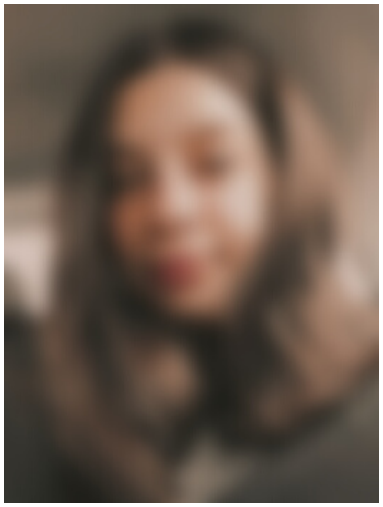


David Santos: Estudante de Ciências e Tecnologias no 11º ano, gosta de desafios e novas experiências. É amante de desporto, atleta federado e apaixonado por música. Tendo frequentado oito escolas diferentes, espalhadas pelo país, encontrou na escrita uma maneira diferente de viajar, de criar os seus próprios mundos.

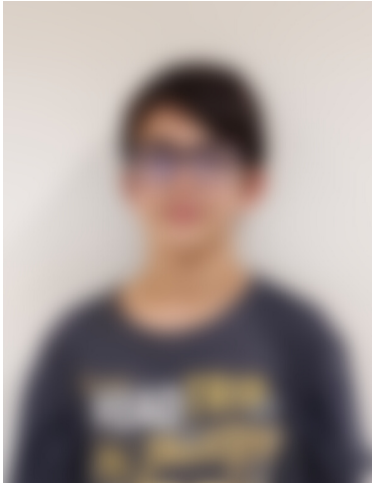
CONHECE-NOS!



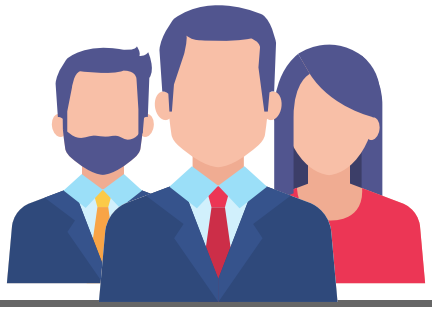
Matilde Sarabando: Estudante do 9º ano, pretende seguir a área de Ciências e Tecnologias. Interessada em matemática, programação, eletricidade e tecnologias, coloca as engenharias como uma das opções para a sua profissão futura. Adora desenhar, pintar e todo o tipo de atividades relacionadas com as artes manuais, e tocar música faz parte da sua vida desde os cinco anos de idade, quando integrou a Academia de Música de Vale de Cambra, que ainda frequenta, no último ano do ensino básico. Gosta também de escrever e de criar e editar imagens no computador, o que a levou a participar de alguma forma nesta iniciativa, para tornar o seu trabalho útil e usar as suas capacidades num projeto oficial, do interesse de um número superior de pessoas.



Mariana Martins: Mariana Martins é estudante no 9° ano. Tenciona seguir Línguas e Humanidades. Ainda não sabe o que vai escolher no futuro. Gostava de viajar um pouco para todo o mundo, para ter histórias para contar.



Eduardo Brandão: Apaixonado por tudo o que seja feito ao ar livre, frequenta o sexto ano e ainda não sabe o que quer ser quando for grande. Está sempre pronto para ajudar as pessoas, principalmente a família e os amigos.



«BÚZIO INFORMA»

Chegamos ao fim desta etapa!
Esperamos que tenham apreciado a nossa companhia, ao longo destas cinco edições do nosso jornal escolar.
Agora, chegou o momento do "descanso dos guerreiros": vamos gozar as nossas férias, para regressarmos revigorados e cheios de entusiasmo!

Aqui fica o compromisso: com a colaboração e o apoio de todos, o projeto "BÚZIO INFORMA" vai continuar.
Reencontrar-nos-emos em breve!

Resta-nos agradecer a vossa companhia e deixar, a todos, os nossos votos de

BOAS FÉRIAS!

NOTA: DEVIDO À LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS, AS IMAGENS DOS MEMBROS DA EQUIPA DO «BÚZIO INFORMA» ENCONTRAM-SE DESFOCADAS.